

PlanMob Pelotas

Plano de Mobilidade Urbana

Plano de Trabalho

APRESENTAÇÃO

Esse plano de trabalho se propõe a orientar a ação dos agentes da Prefeitura de Pelotas na organização interna com o fim de elaborar o Plano Diretor de Mobilidade Urbana para a cidade- PlanMob. Trabalho que está previsto para ser desenvolvido no período de abril de 2017 a maio de 2019.

Em setembro de 2017 foi constituída comissão, pela portaria 048 de 25.09.2017, composta por membros das Secretarias de Transporte e Trânsito, Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana e Planejamento com o fim de estruturar Grupo Executivo para elaboração do PlanMob.

Em 05 de abril de 2018 foi instaurado no gabinete da Prefeita o Grupo Executivo, formado inicialmente por funcionários da Prefeitura de Pelotas e por servidor da Universidade Federal de Pelotas por meio de convênio de cooperação técnica entre as instituições.

Assim, como primeira atividade, no mês de abril de 2017, o Grupo Executivo elaborou este plano de trabalho. Ressalta-se também que algumas ações visando viabilizar a elaboração do plano já se encontram em andamento. Entre essas ações estão a compilação de dados para a execução do inventário, a contratação de pesquisas e levantamentos de dados em campo e a participação da sociedade e de seminários temáticos.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
INTRODUÇÃO	6
A. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO	7
A.1. COMISSÃO GESTORA – CG PLANMOB PELOTAS	7
A.2. GRUPO EXECUTIVO – GE PLANMOB PELOTAS	8
A.2.1 Coordenadoria Geral.....	8
B. METODOLOGIA	9
1 PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE	10
1.1 COMUNICAÇÃO VIRTUAL.....	10
1.2 CONSULTA A COMUNIDADE	10
1.3 SEMINÁRIOS TEMÁTICOS	12
1.4 APRESENTAÇÃO DE ALTERNATIVAS E CENÁRIOS.....	13
1.5 MINISSEMINÁRIOS TEMÁTICOS	14
1.6 FORUM DE ACOMPANHAMENTO	14
2 BASE DE INFORMAÇÕES - INVENTÁRIO	14
2.1 DESCRIÇÃO INSTITUCIONAL DA MOBILIDADE URBANA.....	14
2.2 MAPAS BÁSICOS.....	14
2.3 DADOS DE CAMPO	15
2.3.1 Pesquisa origem-destino.....	15
2.3.2 Pesquisa de cordão	15
2.3.3 Coleta de dados do transporte coletivo interurbano	15
2.3.4 Outras pesquisas:	15
2.3.5 Levantamento da legislação pertinente	16
2.3.6 Projetos e estudos existentes.....	16
3 ANÁLISE E DIAGNÓSTICO	16
4 TERMO DE REFERÊNCIA E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	16

5	TEMAS ESPECÍFICOS – OBJETIVOS E DIRETRIZES GERAIS.....	17
5.1	Transporte a pé.....	17
5.2	Transporte por bicicleta.....	17
5.3	Transporte público	17
5.4	Transporte motorizado individual	17
5.5	Transporte motorizado de cargas.....	17
5.6	Conexão regional.....	17
5.7	Interface do plano diretor com o plano de mobilidade	17
6	PLANO DE AÇÕES	17
6.1	Transporte a pé.....	18
6.2	Transporte por bicicleta.....	18
6.3	Transporte público	18
6.4	Transporte motorizado individual	18
6.5	Transporte motorizado de cargas.....	18
6.6	Conexão regional.....	18
6.7	Interface do plano diretor com o plano de mobilidade	18
6.8	Interface do plano diretor com o plano de mobilidade	18
7	SISTEMA INTEGRADO DE MOBILIDADE.....	18
8	ESTRUTURA INSTITUCIONAL – ACOMPANHAMENTO.....	18
8.1	Estrutura institucional.....	18
8.2	Implementação do PlanMob.....	19
8.3	Monitoramento e acompanhamento	19
9	FINANCIAMENTO	19
10	PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE.....	19
10.1	Comunicação Virtual	19
10.2	Retorno à comunidade.....	19
10.3	Fórum de acompanhamento	20
10.4	Apresentação de propostas institucionais	20
10.5	Participação institucional – Câmara de vereadores.....	20
11	CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO.....	20

12	CRONOGRAMA	22
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24

Lista de tabelas

Tabela 1- Membros da Comissão Gestora.....	8
Tabela 2- Membros do Grupo Executivo.....	9
Tabela 3- Consultores.....	9
Tabela 4- Divisão da área urbana para consulta à comunidade.....	11
Tabela 5- Formato dos Seminários Temáticos- 1º momento.....	13
Tabela 6- Formato do Seminário Temático - 2º momento	13

INTRODUÇÃO

A Prefeitura de Pelotas realizou algumas ações no sentido de viabilizar a elaboração do PlanMob em 2013, mas esses não foram consistentes o suficiente para avançar nesse objetivo. Assim, apenas em setembro de 2017, quando a Prefeitura instituiu a Comissão do Plano de Mobilidade Urbana, é que o Município reiniciou as tratativas para elaborar o PlanMob em Pelotas.

A proposta de plano de trabalho faz parte do esforço da Prefeitura em levar adiante a elaboração do PlanMob, dentro de prazo exequível, para se capacitar a receber recursos federais destinados à mobilidade urbana, mas, mais do que isso, para dotar a cidade de instrumento de planejamento e gestão da mobilidade urbana, para essa, e futuras administrações municipais. O Plano de Mobilidade é documento obrigatório (Lei nº 12.587/2012) para cidades acima de 20.000 habitantes se habilitarem a recursos federais destinados à mobilidade urbana.

Assim esse trabalho tem como objetivo principal a elaboração do plano de mobilidade Urbana para a cidade de Pelotas.

A. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO

A Prefeitura de Pelotas possui quadro técnico apto a encaminhar a elaboração do PlanMob, mas, evidentemente esses profissionais estão desempenhando outras atividades, dentro da estrutura da Prefeitura, o que limita a participação destes em tempo integral.

A contratação de profissionais, consultores ou equipes de trabalho de fora da cidade com o fim de suprir esta limitação, apesar de razoavelmente simples, já que muitos se propuseram a ocupar esse nicho de trabalho, esbarra na obtenção de um produto dissociado da realidade da cidade e/ou da falta engajamento dos profissionais que são funcionários da Prefeitura na estrutura da equipe contratada, o que resulta em desperdício de recursos públicos.

Dentro desse contexto, a diretriz proposta pela atual gestão do Município é elaborar o PlanMob com os profissionais que são funcionários da Prefeitura, alguns com dedicação integral e outros parcialmente dedicados. Somando a essa equipe, por meio de acordo de cooperação técnica com a Universidade Federal de Pelotas, profissional para realizar a coordenação técnica do PlanMob. Além desse grupo de trabalho consultorias pontuais poderão ser contratadas para ampliar, orientar e estruturar o conhecimento armazenado e estabelecer metodologias adequadas.

A equipe de trabalho está estruturada como segue:

A.1. COMISSÃO GESTORA – CG PLANMOB PELOTAS

A Comissão Gestora- CG PLANMOB- será composta por secretários ou representantes de destes de secretarias afins com o PlanMob, adida de profissional com a responsabilidade de operacionalizar as decisões da Comissão. E essa terá como atribuições: lançar diretrizes políticas; servir como órgão consultivo ao Grupo Executivo e prover recursos humanos, materiais e financeiros necessários para desenvolver o PlanMob. A CG-PLANMOB corresponde à continuidade Comissão de Mobilidade criada pela Prefeitura através da Portaria 048 de 25/09/2017 que ampliou a sua ação após a constituição do Grupo Executivo a partir de abril de 218.

Tabela 1- Membros da Comissão Gestora

Comissão Gestora e Consultiva	
	Secretário de Transporte e Trânsito
	Secretário de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana
	Secretário de Planejamento
	Secretário de Qualidade Ambiental
	Eng. Civil Luiz van der Laan

A.2. GRUPO EXECUTIVO – GE PLANMOB PELOTAS

O grupo executivo – GE - terá a atribuição de organizar, elaborar e programar todas as etapas do PlanMob, com o necessário apoio da comissão gestora – CG e da estrutura pessoal e material das Secretarias da Prefeitura.

O GE terá a seguinte composição:

A.2.1 Coordenadoria Geral

A coordenadoria geral será exercida por profissional com dedicação exclusiva com o fim de coordenar os trabalhos executivos e realizar a ligação com a Comissão Gestora.

O grupo executivo deverá ter equipe multidisciplinar com capacidade para responder as seguintes áreas de ação: participação da Sociedade; base de informações; banco de dados e imagem em SIG- Sistema Informação Geográfica; análise de dados e diagnóstico; geração de alternativas e cenários; compilação de final do PlanMob; elaboração do plano de ações e elaboração da proposta do projeto de lei. Assim a GE do PlanMob deverá adequar a constituição da equipe a cada fase do cronograma de execução.

Fisicamente ocupará instalações na Secretaria de Transporte e Transito e Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana.

O GE se constituirá de equipe básica, composta por profissionais e funcionários com dedicação exclusiva, e por equipe ampliada, composta por profissionais e funcionários com dedicação parcial. Inicialmente terá a constituição a seguir:

Tabela 2- Membros do Grupo Executivo

Equipe Básica		Equipe Ampliada	
	Arquiteto Evaldo Tavares Krüger		Arq. e Urb. Carmem Vera Roig
	Eng. Civil Horácio Passos de Oliveira		Arq. e Urb. Luiz Augusto O. King
	Eng. Civil Luiz van der Laan		Arq. e Urb. Clarissa Folharini
	Arquiteta Helena Guerra		Arq. e Urb. Sinval Cantarelli Xavier
	Arquiteto Anderson Aires		Adv. Greicy Peaglow da Silva
	Acad. Arq. Pedro		Arq. Elisa Dutra
	Acad. Arq. Caroline		Eng. Agr. Paulo Osório
	Acad. Arq. Beatriz Krüger		Eng. Eletr. Adílson Furtado
			Jornalista Luiza Vaz Meirelles
			Sérgio Luís de Andrade
			Patrícia Bitencurt Soares
			Eng. Civil Roger de Lima Lange – SEST/SENAT

Tabela 3- Consultores

Consultores	
	WRI Cidades

B. METODOLOGIA

O plano de trabalho e a metodologia que será adotada na elaboração do PlanMob consideraram Pelotas e sua inserção na região, assim a cidade deve ser analisada em quatro dimensões:

- O município isolado;
- A interação e complementaridade com Rio Grande;
- A Aglomeração Urbana do Sul (Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre).
- O município e o COREDE-SUL

Pelotas também possui características específicas que devem ser levadas em consideração:

- Polo de serviços da região;
- Centro educacional universitário;
- Cidade turística;
- Cidade histórica;

Para tanto a metodologia para elaboração do PlanMob de Pelotas está apoiada nas seguintes áreas de ação: a) participação da sociedade; b) base de informações-inventário; c) análise e

diagnóstico; d) diretrizes e conceituação; e) cenários e alternativas; d) plano de ação e consolidação e institucionalização.

1 PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

A participação da sociedade no PlanMob se dará de maneira constante e por diferentes canais que são: comunicação por meio virtual e por consultas diretas a comunidade; seminários temáticos; minisseminários temáticos; fórum de acompanhamento; e meio institucional-Câmara de Vereadores.

1.1 COMUNICAÇÃO VIRTUAL

Canal de comunicação direto com a população por meio da página da Prefeitura na Internet com dois objetivos: a) Permitir a participação on-line da comunidade e b) Criar meio de informação sobre andamento do processo de elaboração do PlanMob.

1.2 CONSULTA A COMUNIDADE

As consultas à comunidade terão como objetivo a participação direta da população e da sociedade organizada e ocorrerão em dois momentos.

O primeiro será no início em paralelo com a etapa de inventário (abril, maio e junho de 2018). E tem como fim realizar consultas abertas, para que as manifestações sejam compiladas e façam parte da base de dados do inventário.

As consultas possuirão o seguinte formato:

- 15 min – apresentação
- 40 min – discussão em grupos
- 40 min – apresentação de resultados
- 15 min – compilação

O segundo será realizado após a elaboração da conceituação, das diretrizes gerais e a consolidação das alternativas (janeiro/fevereiro de 2018). Essas consultas terão como fim a apresentação das análises, do diagnóstico e da proposta do plano (em fase de consolidação), para discussão, debate e ajustes finais.

As consultas serão realizadas inicialmente em onze áreas urbanas, no horário das 19 às 21 horas, conforme ilustra a tabela 4:

Tabela 4- Divisão da área urbana para consulta à comunidade

REGIÕES	LOCALIDADES	DATA CONSULTA
TRÊS VEDAS I	Sítio Floresta Vila Princesa Residencial Eldorado Residencial Eldorado Getúlio Vargas Cohab Pestano Pestano	26/04
TRÊS VENDAS II	Cohab Tablada Sanga Funda Arco Íris Querência Jardim das Tradições Santos Dumont	19/04
TRÊS VENDAS III	Santa Terezinha Cohab Lindóia Lindóia Py Crespo Moradas Thoussaint Peres/22 de Maio	03/05
FRAGATA I	Simões Lopes Verona Fragata Sul Vila Hilda Ceval	10/05
FRAGATA II	Cohab Fragata Virgílio Costa Paineiras Governaço Gotuzzo Passo do Salso	17/05
FRAGATA III	Cohab Guabiroba Guabiroba Sto. Antônio de Pádua Fraget Farroupilha	24/05
AREAL I	Carpina Jardim Europa Bom Jesus Cruzeiro do Sul Dunas	07/06

AREAL II	Obelisco Vila da Palha Vasco Pires	14/06
SÃO GONÇALO	Fátima Navegantes I Navegantes II Navegantes III Balsa Village Mario Meneghetti Loteamento Anglo Ambrósio Perret	21/06
LARANJAL	Santo Antônio Valverde Pontal da Barra Balneário dos Prazeres Recanto de Portugal Z3	28/06
CENTRO	Porto Loteamento Osório Barão de Mauá	05/07

1.3 SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

Os seminários temáticos são direcionados a participação de instituições, profissionais e técnicos ligados ao tema do seminário, tais como representantes da academia (universidades e faculdades afins), representantes do setor técnico e de produção (SEST/SENAT, CREA, CAU, AEAP, SINDUSCON, CIPEL e congêneres) e representantes do setor público (município, estado e federação).

Essa plano inicialmente lança a ideia de quatro seminários, seguidos de oficinas e trabalhos orientados por consultorias contratadas, nos seguintes temas:

- Pedestres e Ciclistas;
- Transporte coletivo;
- Circulação geral e Sistema Viário;
- Integração regional.

Os seminários ocorrerão em dois momentos. O primeiro acontecerá na etapa do inventário de dados (maio, junho, julho e agosto de 2018), concomitante com as consultas a comunidade. De forma semelhante, por meio de consultas abertas, para que as manifestações sejam compiladas e façam parte da base de dados do inventário.

Os seminários possuirão o seguinte formato:

Tabela 5- Formato dos Seminários Temáticos- 1º momento

Manhã		
	Tempo em min.	Atividade
	20	Apresentação do tema
	30	Apresentação da Prefeitura
	30	Participação de entidade local
	90	Palestra consultor
Tarde		
	Tempo em min.	Atividade
	90	Discussão em grupos
	90	Apresentação dos resultados
	20	Compilação dos resultados

No segundo momento, os seminários serão realizados nos meses de Janeiro e fevereiro de 2019, com os mesmos temas elencados anteriormente e com o objetivo de apresentar a proposta de Plano de Mobilidade e receber as últimas contribuições.

Os seminários terão o seguinte formato:

Tabela 6- Formato do Seminário Temático - 2º momento

Manhã		
	Tempo em min.	Atividade
	30	Relato do GE
	90	Apresentação das propostas para o tema
Tarde		
	Tempo em min.	Atividade
	90	Discussão sobre a proposta apresentada
	60	Compilação de ideias

APRESENTAÇÃO DE ALTERNATIVAS E CENÁRIOS

Na fase de elaboração de alternativas e cenários as instituições diretamente envolvidas com mobilidade urbana, especialmente as que participarem dos seminários temáticos poderão apresentar sugestões, de forma documental por meio eletrônico, a ser encaminhadas a coordenação do Grupo Executivo do Plano de Mobilidade.

Para apoio as instituições será disponibilizado o Diagnóstico da Mobilidade Urbana em Pelotas.

1.4 MINISSEMINÁRIOS TEMÁTICOS

Essa forma de seminário é direcionada para atender temas de conteúdo menor e específicos ou de caráter metodológico e serão realizados internamente com funcionários da Prefeitura e/ou com instituições ou pessoas diretamente envolvidas com o tema por meio de convite ou solicitação de dessas. Nesse momento não existe previsão de datas para realização. Os temas inicialmente propostos são: Logística de cargas; Taxis; Aplicativos; Mototaxis; Patrimônio Histórico.

1.5 FORUM DE ACOMPANHAMENTO

O fórum de Acompanhamento se constituirá de representantes de instituições envolvidas ou impactadas diretamente pela mobilidade urbana e tem como objetivo aconselhar e opinar sobre o encaminhamento do PlanMob por meio de reuniões periódicas. Inicialmente terá a participação das seguintes instituições. PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA DE VEREADORES

Última forma de participação da sociedade ocorrerá por meio do canal institucional – a Câmara de Vereadores- sendo que esta deverá ser contínua durante todo o processo de construção do Plano.

A forma e frequência serão construídas após audiência com o presidente da Câmara e visita as bancadas partidárias.

2 BASE DE INFORMAÇÕES - INVENTÁRIO

A Base de Informações é o conjunto de dados físico-espaciais que será reunido com vistas à elaboração do diagnóstico e prognóstico da mobilidade urbana em Pelotas e região para a elaboração do PlanMob Pelotas.

O inventário será composto por base de dados representados por meio de mapas, gráficos, tabelas e textos. E inicialmente estão propostos os itens a seguir para sua constituição.

2.1 DESCRIÇÃO INSTITUCIONAL DA MOBILIDADE URBANA

2.2 MAPAS BÁSICOS

2.3 DADOS DE CAMPO

Inicialmente está previsto a execução de pesquisa origem-destino, pesquisa de cordão e coleta de dados do transporte coletivo interurbano. Outras pesquisas poderão ser necessárias no decorrer do processo de elaboração do PlaMob.

2.3.1 Pesquisa origem-destino

A Pesquisa Origem- Destino levará em consideração os deslocamentos realizados cotidianamente pelos moradores dos domicílios entrevistados, identificando: motivo, horário, origem, destino, modo de transporte utilizado, tempo de viagem, transbordo etc. de cada deslocamento.

2.3.2 Pesquisa de cordão

A Pesquisa no Cordão Externo de Pelotas-RS visa identificar as viagens com origem externa à zona urbana de Pelotas e da zona urbana de Pelotas para destinos externos. Serão entrevistados ocupantes de veículos não coletivos e será questionada a origem, o destino, o motivo da viagem e a frequência com que essa é realizada.

2.3.3 Coleta de dados do transporte coletivo interurbano

A coleta tem o objetivo de identificar o deslocamento de pessoas de Pelotas para outras cidades e de outras cidades para Pelotas. A coleta deverá traçar o perfil dos deslocamentos ao longo da semana, do mês e do ano. A coleta de dados será realizada junto aos órgãos que gerenciam e controlam o transporte intermunicipal de passageiros por ônibus (DAER e Metroplan) e pode ser complementada com informações dos terminais rodoviários de Pelotas e de cidades próximas.

2.3.4 Outras pesquisas:

Pesquisas de engenharia de tráfego; pesquisas de opinião; informações e demandas da população e de segmento organizados da sociedade civil poderão ser necessárias no decorrer do processo.

2.3.5 Levantamento da legislação pertinente

2.3.6 Projetos e estudos existentes

3 ANÁLISE E DIAGNÓSTICO

Nessa fase busca-se sistematizar e analisar um conjunto de dados inventariados sobre a mobilidade urbana, bem como informações relevantes sobre o contexto e a evolução socioeconômica da cidade, a legislação incidente etc. Por meio desse diagnóstico pretende-se mostrar possível identificar e entender os problemas de mobilidade presentes na cidade.

A análise dos dados e uma possível série histórica de alguns dados específicos permitirão traçar cenários de médio e longo prazo, que deverão estar incluídos nas propostas e projetos formulados.

O relatório do inventário contém uma análise individual para os itens levantados, e após a análise dos dados das pesquisas de campo será realizada uma análise geral do inventário, cruzando as análises individuais já realizadas, estabelecendo o diagnóstico.

O diagnóstico consiste da base de dados sistematizados e da análise dos dados. A base de dados fornecerá o suporte necessário para proceder às análises necessárias à discussão e encaminhamento dos produtos relacionados a temas específicos e também o estabelecimento de diretrizes relacionadas a temas gerais.

O objetivo deste documento é fornecer a comunicação dos resultados do inventário aos técnicos e aos cidadãos não especialistas em mobilidade e, assim, permitir a todos intervir nas etapas posteriores. Esta síntese tem a função principal de comunicação. Para isso precisa encontrar um equilíbrio entre: a inteligibilidade do que é exposto para não especialistas e a precisão na exibição das informações selecionadas.

4 TERMO DE REFERÊNCIA E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O termo de referência é o documento de consenso em que se estabelece o modelo de mobilidade planejado para ser alcançado no futuro próximo. Dado a complexidade da

mobilidade urbana, o termo de referência constitui-se de um conjunto de objetivos estratégicos na política de mobilidade da cidade.

5 TEMAS ESPECÍFICOS – OBJETIVOS E DIRETRIZES GERAIS

Os temas específicos irão gerar produtos concretos que servirão de base para o elenco de prioridades num plano de investimentos.

As propostas para os temas específicos devem ser coerentes e reafirmar as diretrizes e conceituações desenvolvidos no Termo de Referência e nos Objetivos Estratégicos.

Os Temas Específicos terão objetivos e diretrizes gerais individualmente.

- **Transporte a pé**
- **Transporte por bicicleta**
- **Transporte público**
- **Transporte motorizado individual**
- **Transporte motorizado de cargas**
- **Conexão regional**
- **Interface do plano diretor com o plano de mobilidade**

6 PLANO DE AÇÕES

Nessa etapa serão consolidados e desenvolvidos planos de ações específicos por tema contendo os objetivos e projetos específicos, metas (imediatas e de curto, médio e longo prazos) e os órgãos responsáveis.

6.1 Transporte a pé

6.2 Transporte por bicicleta

6.3 Transporte público

6.4 Transporte motorizado individual

6.5 Transporte motorizado de cargas

6.6 Conexão regional

6.7 Interface do plano diretor com o plano de mobilidade

6.8 Interface do plano diretor com o plano de mobilidade

7 SISTEMA INTEGRADO DE MOBILIDADE

O Sistema Integrado de Mobilidade diz respeito a todos os projetos e ações que envolvem mais de um modal de transporte, especialmente projetos e ações que interferem com a infraestrutura.

8 ESTRUTURA INSTITUCIONAL – ACOMPANHAMENTO

8.1 Estrutura institucional

O PlanMob deve propor o formato da estrutura institucional destinada a acompanhar e gerenciar a implementação do Plano de Mobilidade, deixando bem claras as atribuições de cada organismo da estrutura administrativa.

8.2 Implementação do PlanMob

8.3 Monitoramento e acompanhamento

9 FINANCIAMENTO

A principais fontes de recurso para financiamento de ações na mobilidade urbana são as que seguem:

- Recursos da União, do Estado e do Município consignados em orçamento ou resultantes de Fundos ou Programas Especiais;
- Auxílios ou subvenções de órgãos ou entidades públicas ou privadas, nacionais ou não;
- Recursos oriundos de operações de crédito ou de aplicações financeiras em bancos oficiais;
- Produto de Receitas de documentos de estacionamentos registrados na via pública ou outros resultados oriundos de publicidade em equipamentos destinados ao transporte.

10 PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

10.1 Comunicação Virtual

O Relatório do Inventário será publicado no site da Prefeitura para que possa ser de conhecimento público e sirva como base para a apresentação de propostas institucionais.

Em um segundo momento o plano de mobilidade igualmente será publicado no site da Prefeitura para conhecimento geral do trabalho realizado, e para o acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas pela Prefeitura na sua implementação.

10.2 Retorno à comunidade

Quatro audiências públicas serão realizadas nos bairros Fragata, Três Vendas, Areal e Centro para apresentar o resultado obtido e instruir a população no sentido de acompanhar e monitorar a implementação do PlanMob.

10.3 Fórum de acompanhamento

O fórum de acompanhamento se reunirá, em conjunto com a imprensa, com Grupo Executivo da PlanMob em dois momentos – para a apresentação do Relatório do Inventário e para a apresentação do resultado final do PlanMob.

10.4 Apresentação de propostas institucionais

O grupo executivo do PlanMob receberá propostas apresentadas por instituições no período de dois meses contados a partir da divulgação do Relatório do Inventário no site da Prefeitura.

As propostas deverão ser apresentadas em formato regulamentado pelo grupo executivo do PlanMob, e após análise poderão ser incorporadas ao plano. O autor poderá ser solicitado a detalhar a proposta.

10.5 Participação institucional – Câmara de vereadores

O Relatório do inventário será remetido a todos os vereadores em um primeiro momento. Os vereadores poderão apresentar propostas na mesma forma e prazo das propostas institucionais. Em um segundo momento será enviado o plano em sua versão final a todos os vereadores. O grupo executivo do PlanMob realizará visita ao presidente da Câmara para explicitar os andamento do Plano nos dois momentos citados.

11 CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO

O resultado esperado do PlanMob Pelotas é um estudo técnico sobre a mobilidade da cidade de Pelotas respaldado por um conjunto de leis ordinárias, decretos e portarias que irão tratar dos temas gerais e específicos, bem como a adaptação e alinhamento com a lei do III Plano Diretor de Pelotas e do Código de Obras.

Espera-se, também, o detalhamento dos temas específicos- plano de ações- na amplitude possível, em função do cronograma estabelecido e das limitações e competências existentes das diversas esferas governamentais.

12 CRONOGRAMA

Atividades	2018										2019					
	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	J	F	M	A	M	J
A Estrutura e organização da equipe de trabalho																
A.1. e A.2 CG e GE	■	■														
B Elaboração de plano de trabalho																
Elaboração e aprovação GE+ e CG	■	■														
1 Participação da sociedade																
1.1 Comunicação virtual		■	■	■	■											
1.2 Consulta a comunidade		■	■	■	■											
1.3 Seminários Temáticos		■	■	■	■											
Pedestres e Ciclistas		■	■	■	■											
Transporte Coletivo			■	■	■											
Circulação e Sistema Viário				■	■											
Integração Regional					■	■										
1.4 Mini Seminários Temáticos		■	■	■	■											
1.5 Fórum de Acompanhamento		■	■	■	■											
1.6 Apresentação de Alternativas		■	■	■	■											
1.7 Participação Institucional-Câmara		■	■	■	■											
2 Base de informações - Inventário																
2.0 Mapas básicos		■	■	■	■											
2.1 Sistema viário		■	■	■	■											
2.2 Transporte público		■	■	■	■											
2.3 Uso do solo e polos geradores de tráfego		■	■	■	■											
2.4 Outros modos de transporte		■	■	■	■											
2.5 Dados do IBGE		■	■	■	■											
2.6 Dados de campo		■	■	■	■											
2.6.1 Pesquisa Origem - Destino		■	■	■	■											
2.6.2 Pesquisa de cordão		■	■	■	■											
2.6.3 Coleta de dados terminal rodoviário		■	■	■	■											
2.6.4 Levantamento da legislação pertinente		■	■	■	■											
2.6.5 Projetos e estudos existentes		■	■	■	■											
Elaboração do relatório do inventário						■	■	■								
3 Análise - Diagnóstico																
							■	■	■							

Atividades	2018												2019					
	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J			
4 Termo de Referência e Objetivos Estratégicos																		
5 Temas Específicos – Objetivos e Diretrizes Gerais																		
6 Plano de Ações																		
6.1. Transporte a pé																		
6.2. Transporte por bicicleta																		
6.3. Transporte público																		
6.4. Transporte motorizado individual																		
6.5. Transporte motorizado de cargas																		
6.6. Conexão regional																		
6.7. Interface do plano diretor com o plano de mobilidade																		
7 Sistema Integrado de Mobilidade																		
8 Estrutura Institucional - Acompanhamento																		
9 Financiamento																		
10 Participação da Sociedade																		
10.1. Comunicação virtual																		
10.2. Retorno à comunidade																		
10.3. Fórum de acompanhamento																		
10.4. Apresentação de propostas institucionais																		
10.5. Participação institucional – Câmara de vereadores																		
11 Consolidação e Institucionalização																		

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse plano de trabalho pretende estabelecer a forma de encaminhar a elaboração do PlanMob Pelotas, dentro das condições da Prefeitura de Pelotas, com uma equipe de trabalho local e com consultorias esporádicas externas e está dimensionado para suas condições operacionais. Também procurou detalhar um volume necessário de dados para elaborar um inventário satisfatório, delimitar os resultados almejados e estabelecer uma forma ampla e diversificada da participação da sociedade.

O plano de trabalho é um instrumento de apoio e orientação para Comissão Gestora e Grupo Executivo durante a elaboração do PLANMOB, assim não se trata de documento fechado, podendo e devendo ser reajustado sempre que necessário.